

Prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes

Cartilha 2025

1ª edição



CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA



PROGRAMA
**NA MÃO
CERTA**



 **unidas**

direção  **ESG**
EQUILIBRAR, SER E GUIAR

UNIDAS & PROGRAMA NA MÃO CERTA, UMA INICIATIVA DA CHILDHOOD BRASIL.

A proteção de crianças e adolescentes é um valor inegociável para a **Unidas**.

Para fortalecer esse valor, em **2023** aderimos ao **Programa Na Mão Certa**, uma iniciativa da Childhood Brasil, e assinamos o **Pacto Empresarial pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**.

Assumimos os compromissos:



Respeitar os direitos das crianças e adolescentes na nossa cadeia de negócios;



Sensibilizar e mobilizar **motoristas e colaboradores, fornecedores e parceiros** para serem **Agentes de Proteção** dos direitos de crianças e adolescentes com foco no enfrentamento à violência sexual de meninas e meninos.

UNIDAS & PROGRAMA NA MÃO CERTA, UMA INICIATIVA DA CHILDHOOD BRASIL.

Para honrar nosso compromisso, organizamos essa cartilha para que vocês aprendam um pouco sobre violência sexual e como proteger crianças e adolescentes em todos ambientes.

Traremos reflexões sobre os perigos da internet com dicas sobre como garantir a segurança de crianças e adolescentes no mundo virtual.



Sumário

01	Violência sexual contra crianças e adolescentes05
02	Você sabia que a infância e adolescência são importantes fases do desenvolvimento humano?08
03	Existem duas principais manifestações de violência sexual contra crianças e adolescentes: o abuso e a exploração sexual10
04	Qual é a diferença da violência sexual intrafamiliar e extrafamiliar?13
05	Existem diferentes tipos de violência sexual, e em muitos deles, não há contato físico15
06	A violência sexual tem impactos muito graves nas crianças e nos adolescentes.17

07	Qual o cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil?19
08	Qual o perfil das vítimas?21
09	Como identificar a violência sexual?24
10	As crianças e os adolescentes estão seguros na internet?28
11	Exemplos de como a violência sexual contra crianças e adolescente pode acontecer no mundo digital32
12	Algumas estratégias utilizadas por criminosos34

13	Garantir a segurança de crianças e adolescentes não é apenas questão de controle parental, softwares e antivírus36
14	Ensine as crianças e adolescentes a navegarem com segurança na internet38
15	Como mediar o uso da internet por crianças e adolescentes: dicas para cada faixa etária41
16	E se sua filha ou filho sofrer violência na internet?45
17	Conheça onde denunciar46
18	Programas de prevenção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes48

01

Violência sexual contra crianças e adolescentes.

A violência sexual pressupõe o abuso do poder em que crianças e adolescentes são usados para gratificação sexual, sendo induzidos ou forçados a práticas sexuais.

Essa violência interfere diretamente no desenvolvimento da sexualidade saudável e nas dimensões psicossociais da criança e do adolescente, causando danos muitas vezes irreversíveis.

É um conceito amplo que abarca dois mais específicos: o **abuso sexual** e a **exploração sexual**.

A alegação de consentimento por parte da criança e do adolescente nas eventuais práticas sexuais deve ser sempre questionada e contextualizada, uma vez que elas/eles são considerados seres humanos em condição peculiar de desenvolvimento, quando a capacidade de autonomia para consentir ou não ainda está em processo de construção.

A violência sexual atinge crianças e adolescentes de todas as idades e classes sociais. É um fenômeno complexo, que tem múltiplas causas.

Fonte: Childhood Brasil



Prevenir e enfrentar o abuso e a exploração sexual contra **crianças e adolescentes** é dever de todas as pessoas.

Uma das formas mais eficazes de prevenção é a informação. Conhecer sobre a violência sexual, como ela se manifesta e como agir são fundamentais para garantir a proteção de crianças e adolescentes.



02

**Você sabia
que a infância
e adolescência são
importantes fases
do desenvolvimento
humano?**





Durante a infância e a adolescência, passamos por mudanças físicas, emocionais, cognitivas, sociais e relacionais. A qualidade dessas experiências determina nossa vida.

No Brasil, são consideradas crianças todas as pessoas com até 12 anos incompletos. A criança depende da família para sobreviver. É a fase da vida em que mais precisamos de proteção.

Já adolescentes, são todas as pessoas com idade entre 12 e 18 anos incompletos. A adolescência é o período entre a infância e a vida adulta. O adolescente precisa de proteção, orientação e ajuda para se tornar um adulto responsável.



Qualquer tipo de violência contra esses indivíduos terá um impacto muito grande no seu desenvolvimento.

03

Existem duas principais manifestações de violência sexual contra crianças e adolescentes: o ABUSO e a EXPLORAÇÃO SEXUAL

O **ABUSO SEXUAL** acontece quando uma criança ou um adolescente é usado (a) para a estimulação ou satisfação sexual de um adulto. Não envolve dinheiro ou gratificação. É normalmente imposto pela força física, por ameaça ou por sedução. Pode acontecer dentro ou fora da família. E também pode acontecer com ou sem contato físico!

A **PEDOFILIA** é uma doença classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) entre os transtornos da preferência sexual. Pedófilos são pessoas adultas (homens e mulheres) que têm preferência sexual por crianças (meninas ou meninos) do mesmo sexo ou de sexo diferente, geralmente pré-púberes (que ainda não atingiram a puberdade) ou no início da puberdade.

A **EXPLORAÇÃO SEXUAL** acontece quando a relação sexual é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou de presentes. Ou seja, não está, obrigatoriamente, ligada ao pagamento com dinheiro. Uma pessoa que pede favores sexuais de uma adolescente em troca de uma carona ou comida, por exemplo, está praticando essa violência. É um comércio perverso, que muitas vezes é criado e alimentado por agenciadores e redes criminosas.

“EXPLORAÇÃO SEXUAL” NÃO É PROSTITUIÇÃO!

Nenhuma exploração sexual de criança ou adolescente pode ser interpretada como consentida ou desejada. Por essa razão, não podemos usar o termo prostituição infantil. A prostituição é uma profissão reconhecida pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), portanto não é crime quando exercida por um(a) adulto(a) sem agenciamento ou facilitação.

04

Qual é a diferença da violência sexual intrafamiliar e extrafamiliar?





No caso da **INTRAFAMILIAR**, o abusador está ligado à pessoa da vítima por laços de consanguinidade, legalidade ou afinidade.

Exemplos:

Consanguinidade:

pais, irmãos, avós, tios, etc.;

Afinidade:

padrasto, madrasta, cunhado, etc.;

Responsabilidade:

guarda, tutela, adoção, etc.



Já no caso do **EXTRAFAMILIAR**, o abusador é uma pessoa conhecida (ou desconhecida) da vítima e que busca obter vantagem psicoemocional dessa relação.

Exemplos:

Amigos, vizinhos, profissionais conhecidos pela vítima, professores, médicos, líderes religiosos, entre outros.



05

Existem diferentes tipos de violência sexual. Em muitos deles, não há contato físico.

Exemplos de violência sexual sem contato físico:

Fazer com que uma criança ou adolescente assista filmes pornográficos, ou presencie relações sexuais.

Fazer com que uma criança ou adolescente veja adultos nus, revistas pornográficas, adultos se masturbando, ou praticando atos sexuais.

Observar as partes íntimas de uma criança ou adolescente para conseguir se excitar, assim como tocar seu próprio corpo ou de uma criança para satisfazer seu desejo sexual.

Fotografar, filmar, baixar, manter arquivado ou compartilhar em grupos de internet material com crianças e adolescente nus, ou em poses eróticas.

Falar sobre relações sexuais ou qualquer ato libidinoso (acariciar partes íntimas, beijos lascivos) de maneira a aliciar a criança para fins sexuais.

06

**A violência sexual
tem impactos muito
graves nas crianças
e nos adolescentes.**

Conheça os principais impactos da violência sexual em crianças e adolescentes:

- Consequências para todo o desenvolvimento físico, psicológico e social;
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs);
- Exposição ao uso de bebidas alcoólicas e outras drogas;
- Evasão escolar;
- Gravidez precoce;
- Tentativa de suicídio;
- Ciclo contínuo da violência;
- Comprometimento do futuro.



07

**Qual o cenário da
violência sexual
contra crianças e
adolescentes no
Brasil?**



A cada hora, **8 crianças e adolescentes** são vítimas de violência sexual.

66.430 casos de violência sexual de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) no decorrer de um ano.



Em 2023, houve aumento de **24,1%** de casos de exploração sexual de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos.



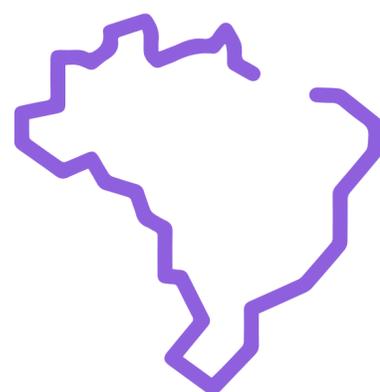
08

**Qual o perfil
das vítimas?**

Qual o perfil das vítimas?

De acordo com o Fórum Nacional de Segurança Pública na publicação sobre o Cenário da Infância e Adolescência no Brasil, a maioria das vítimas são do sexo feminino. E em 85,1% das vezes, o autor do crime era conhecido da vítima.

Violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil de 2021 a 2023



164.199

casos de estupro de pessoas até 19 anos.

87,3%

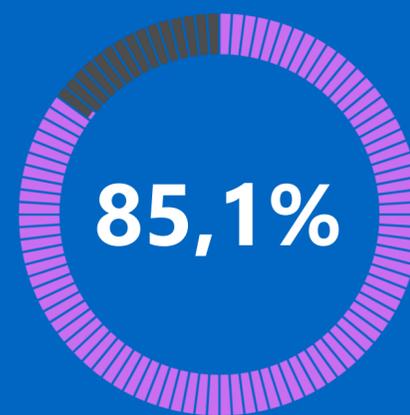
das vítimas são do sexo feminino



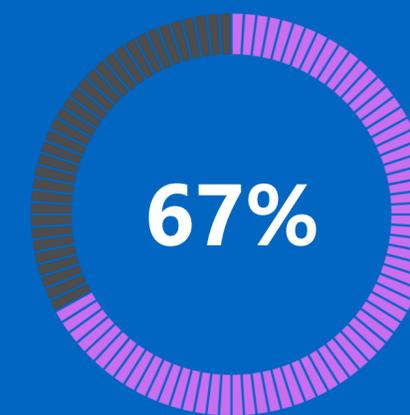
48,3%

das vítimas entre 10 e 14 anos (meninas e meninos)

Meninas violentadas



por conhecidos



dentro de casa



Sabe qual é uma das maiores dificuldades para enfrentar esse problema?

A maioria dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes não é denunciada!

Muitas vezes, as crianças não denunciam a situação a um adulto por medo - **é comum o abusador ameaçar a vítima para que ela mantenha as violências em segredo** - ou por não saberem que aquilo que é feito com elas é algo errado. Por isso, é importante que os adultos que convivem com crianças prestem atenção aos sinais que a criança dá.

09

**Como
identificar a
violência
sexual?**



Fique atento aos possíveis sinais que crianças e adolescentes dão quando estão sofrendo violência sexual.

Em caso de suspeita, é importante ter um olhar cuidadoso e atento para identificar, no comportamento das crianças e dos adolescentes, sinais de violência doméstica e sexual.

Observe os seguintes sinais:

- Mudanças bruscas de comportamento sem explicação aparente;
- Mudanças súbitas de humor, comportamentos regressivos e/ou agressivos, sonolência excessiva, perda ou excesso de apetite;
- Baixa autoestima, insegurança, comportamentos sexuais inadequados para a idade, busca de isolamento;
- Lesões, hematomas e outros machucados sem uma explicação clara ou coerente de como aconteceram;
- Gravidez na adolescência;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- Fugas de casa e evasão escolar;
- Medo de adultos estranhos ou conhecidos, de escuro, de ficar sozinho e de ser deixado próximo ao potencial agressor.



Fique atento aos possíveis sinais que crianças e adolescentes dão quando estão sofrendo violência sexual.

Além disso, é essencial considerar:

- A existência de um ou mais sinais nem sempre indica, com precisão, que uma criança ou adolescente sofreu violência sexual. Cabe aos órgãos encarregados da investigação apurar se houve, de fato, ou não a agressão;
- A identificação precoce da ocorrência da violência é fundamental para mudar a situação e dar atenção às pessoas envolvidas;
- Esse é um fenômeno presente em todas as classes sociais e composições familiares, contrariando mitos de que a violência doméstica e sexual ocorre apenas em famílias pobres e que fogem do chamado formato padrão de família.

Você sabia que o Brasil tem o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes?

É o dia 18 de maio!

Institucionalizada desde o ano 2020, essa data é um marco para mobilizar a sociedade para prevenir e enfrentar a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes no país.

Essa data de 18 de maio foi escolhida em memória da menina Araceli Crespo, que foi sequestrada, violentada e assassinada em 1973, quando tinha 8 anos de idade. O crime chocou o país e ficou conhecido como o "Caso Araceli".

Todo ano é desenvolvida a campanha Maio Laranja para mobilizar toda a sociedade pela proteção de crianças e adolescentes contra a violência sexual.

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

18
DE MAIO

**DIA NACIONAL DE COMBATE AO
ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

DISQUE
DIREITOS
HUMANOS
100

10

**As crianças e os
adolescentes
estão seguros
na internet?**

Vivemos em uma era em que a internet faz parte do dia a dia, onde as crianças e adolescentes de hoje são consideradas nativos digitais. Ou seja, elas nasceram em um contexto em que o mundo online sempre existiu e é uma parte inseparável de sua realidade.

A internet facilita o acesso ao conhecimento e o contato com outras pessoas. Mas pode expor crianças e adolescentes a riscos físico e emocional, gerando problemas e muito sofrimento. Muitos pensam que estão seguros em casa, mesmo que navegando na internet através de celulares, computadores, videogames ou tablets.





Infelizmente, a internet é como uma imensa praça pública e os mesmos riscos a que estão expostos em lugares físicos, também estão expostas em uma navegação livre e sem orientação na rede.

Isso se dá tanto pelo acesso a conteúdos e materiais indevidos ou inadequados para determinadas faixas etárias, como também pela interação com desconhecidos mal-intencionados. Além de estarem vulneráveis a diferentes golpes e a estratégias para captura das suas informações pessoais.

Ou seja, quando crianças e adolescentes estão conectados na internet através de algum dispositivo e sem nenhum tipo de mediação parental, elas estão sob alguns riscos.

**Precisamos protegê-los em todos ambientes.
E o ambiente virtual não pode ficar de fora!**

1/3 dos internautas do mundo são crianças e adolescentes.

No Brasil, **93% da população brasileira de 9 a 17 anos é usuária de Internet.**

Pesquisa mostra que mais da metade dos usuários de Internet brasileiros de 9 a 17 anos acessam **plataformas de mensagens e de compartilhamento de vídeos e fotos, “várias vezes ao dia”, “todos os dias ou quase todos os dias”.**



Em **2023, a Safernet recebeu 71.867 novas denúncias** de imagens de abuso e exploração sexual online de crianças e adolescentes. O número é o **recorde absoluto de denúncias novas** (não repetidas) desse tipo de crime que a ONG recebeu ao longo de 18 anos de funcionamento da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos.

De acordo com a Internet Watch Foundation, **a cada 2 minutos, 1 página é identificada com conteúdo de abuso sexual** de crianças e adolescentes.

11

**Exemplos de como a
violência sexual contra
crianças e adolescente
pode acontecer no
mundo digital**



Exemplos de como a **violência sexual contra crianças e adolescente** pode acontecer no **mundo digital**

GROOMING: Adultos se envolvem com crianças e adolescentes, estabelecendo uma relação de confiança com objetivo de conseguir encontros presenciais ou materiais com conteúdo sexual que poderão tornar as vítimas alvo de chantagens.

SEXTING: Crianças e adolescentes enviam ou recebem imagens, textos ou vídeos com conteúdo sexual.

SEXTORSION: Quando uma foto ou vídeo é compartilhada(o), a vítima é chantageada para enviar mais conteúdo ou aceitar um encontro presencial, sob ameaça de ter suas imagens íntimas divulgadas.

CYBERSTALKING: Perseguição online que usa tecnologia para intimidar, invadir a privacidade e restringir a liberdade. Agressores podem utilizar dados da internet para aliciamento sexual ou extorsão de imagens íntimas.

ABUSO SEXUAL DIGITAL: Produção, exibição, distribuição, comercialização, posse ou uso de materiais de conteúdo sexual envolvendo crianças e adolescentes, inclusive por meio de inteligência artificial.

12

**Algumas
estratégias
utilizadas por
criminosos**



- Fingem ter os mesmos interesses e ser da mesma idade para se aproximar;
- Se passam por youtubers ou influencers famosos, impressionando os mais ingênuos;
- Oferecem presentes ou benefícios nos jogos, para fortalecer a amizade online;
- Expõem a criança ou o adolescente a conteúdo pornográfico, tentando naturalizar assuntos sobre nudez e sexo;
- Conquistada a confiança, iniciam conversas mais íntimas e passam a pedir nudes;
- Aumentam o acesso à vítima, pedindo contatos em tempo real, por vídeo;
- Fazem chantagens, sob ameaça de divulgarem o material que já têm em mãos;
- Conseguem acesso a dados pessoais, como telefone e endereço, pela via da sedução, intimidação ou invasão;
- Convencem a vítima ao encontro presencial, o que aumenta ainda mais os riscos.

Apesar de tudo, **existem maneiras de proteger as crianças e adolescentes para uma utilização mais segura das redes**, usufruindo dos benefícios que a internet pode oferecer.



13

Garantir a segurança de crianças e adolescentes não é apenas questão de controle parental, softwares e antivírus.

Garantir a segurança de crianças e adolescentes não é apenas questão de controle parental, softwares e antivírus.



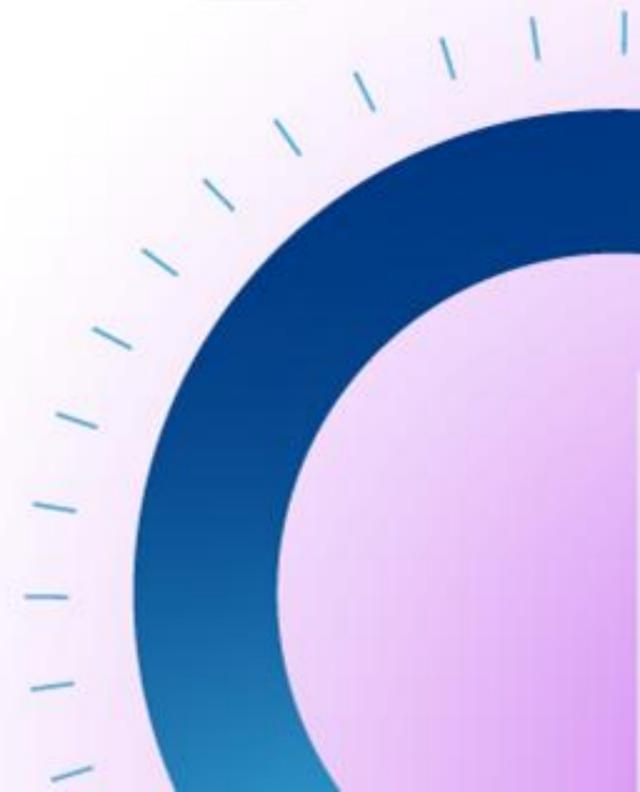
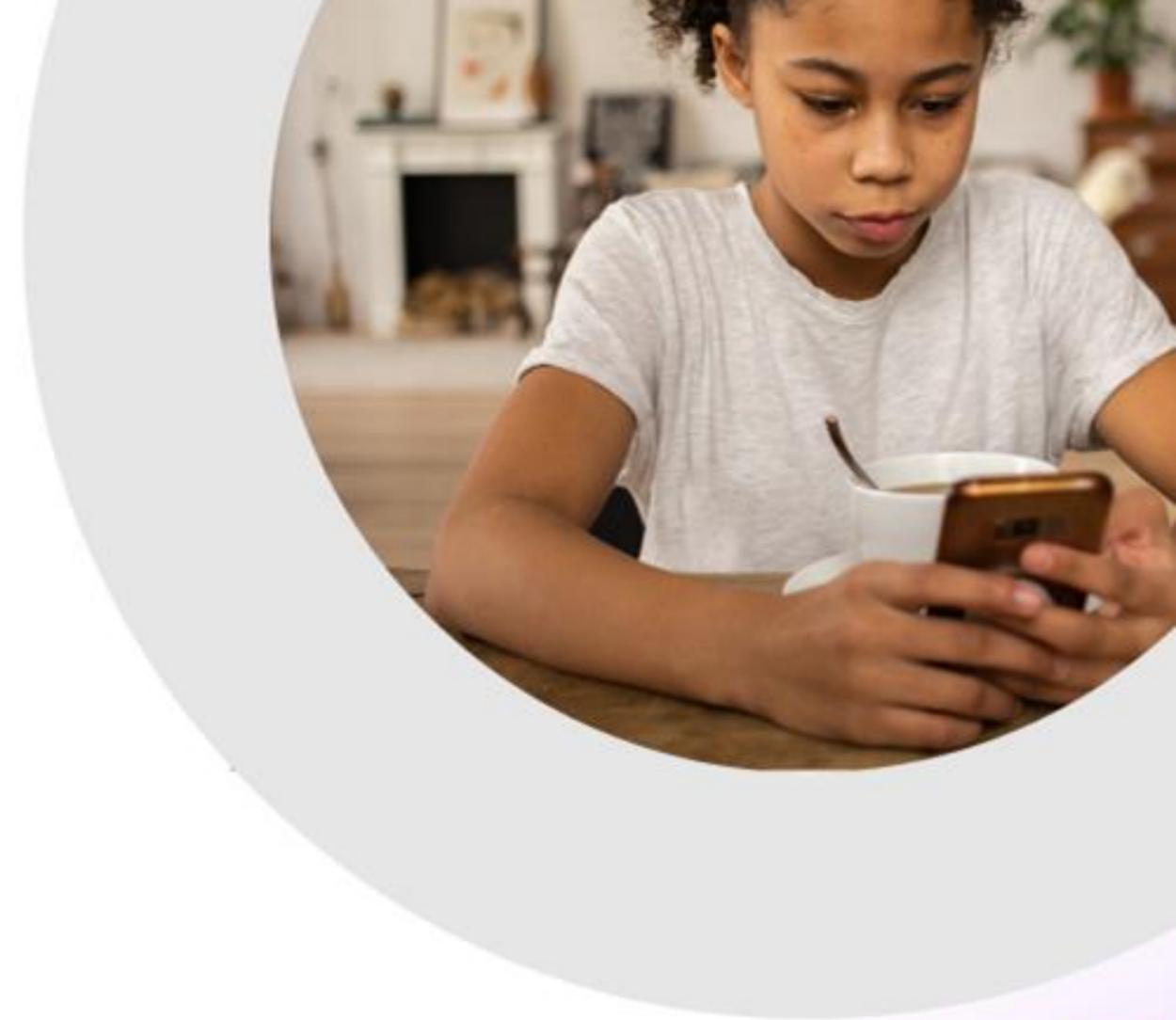
- ▶ **Informar-se sobre os riscos e aprender formas de conversar com crianças e adolescentes** sobre o assunto, além de administrar o tempo conectado e a qualidade da navegação, são habilidades fundamentais para os pais e responsáveis de hoje em dia.
- ▶ **Promover o acesso desde cedo à educação sexual** focando em autoproteção e letramento digital para uso seguro dos espaços virtuais é fundamental para que saibam identificar situações de risco ou perigo e conheçam estratégias para se defender ou pedir ajuda!
- ▶ **Avaliar como pais e responsáveis se relacionam com os eletrônicos**, já que os filhos costumam imitar seu comportamento.
- ▶ **Se informar sobre os riscos e aprender formas de conversar com crianças e adolescentes** sobre éticas digitais, medidas de segurança e lugares perigosos. Adultos mais conscientes educam crianças e adolescentes a terem mais consciência dos riscos e autocuidado.
- ▶ **Saber por onde os filhos navegam e como interagem em plataformas, jogos e redes sociais** é essencial. Navegar junto com eles permite acompanhar por onde andam e com quem conversam.

Crianças e adolescentes precisam saber que podem acionar os pais ou responsáveis e sempre contar quando alguma coisa estranha acontecer online!

14

Ensine crianças e adolescentes a navegarem com segurança na internet.

Abordar a **segurança na internet** com as crianças e adolescentes nos dias de hoje talvez seja um dos temas mais relevantes que **famílias e escolas devam priorizar.**



Quando as crianças começam a utilizar a internet é normal que surjam dúvidas e questões sobre como agir nessa situação.

Nem sempre será possível estar com a criança e adolescentes enquanto navegam na internet, ainda mais quando as mesmas estiverem conectadas em um celular. Isso se agrava conforme elas vão crescendo e buscando sua própria liberdade e privacidade. Por isso, é necessário que desde cedo, seja estabelecida conversas a respeito do uso da internet.

Para orientar crianças a navegar pela internet com segurança, é importante estabelecer acordos e manter um diálogo aberto, manter um canal de comunicação acolhedor, para que ela ou ele não guarde segredos, não tenha medo de pedir ajuda ou de falar sobre as coisas que não entende.



15

Como mediar o uso da internet por crianças e adolescentes: dicas para cada faixa etária.

Crianças e adolescentes demandam atenções e respostas diferentes. Os cuidados que temos que ter com adolescentes são diferentes dos que temos com crianças. Da mesma forma, as estratégias de mediação parental com um grupo etário não se aplicam ao outro.

O que é importante observar:

com crianças de **até 9 anos**

Normalmente temos mais controle sobre o que acessam, onde e como.

Filtros parentais e filtros dos próprios serviços e apps restringindo conteúdo para a faixa etária costumam dar certo — mas desde que haja acordos e observâncias dos pais.

A criança nessa idade não deveria ter um celular, mas isso depende da classe social e da família. O número de crianças com celular está aumentando para essa faixa etária.

- O que estão acessando. O conteúdo é adequado? Lembrando que redes sociais não são para crianças.
- Há interação com outras pessoas desconhecidas?
- Está afetando a privacidade ou oferecendo como dados informações pessoais?
- Estão com mudanças de comportamento?
- Estão deixando de fazer outras atividades essenciais como interagir com a família, brincar ao ar livre, brincar com amigos, etc.?

Acordos sobre o tempo de uso e o conteúdo acessado valem para todas as idades!



Pré-adolescentes

de 9 a 12 anos

Nessa idade, as crianças já sabem ler e escrever, e os dispositivos móveis passam a fazer parte da realidade, da forma como estudam e interagem uns com os outros.

Se a presença da tecnologia foi prevalente na primeira infância, os desafios de controle podem exigir um pouco mais de paciência e negociação.

A atenção dos pais e responsáveis nessa fase é fundamental para mediar esse acesso mais autônomo, em mares mais distantes daqueles que o controle parental restringia. Nesta fase é muito importante mostrar que a conquista de mais privacidade e mais liberdade na internet dependem de o pré-adolescente respeitar os limites combinados e iniciar o autocuidado.

Os pais devem sempre estar atentos as idades mínimas recomendadas para cada jogo ou rede social!



O que é importante observar:

- O que estão acessando. O conteúdo é adequado?
- Se tem perfis em redes sociais e como são essas redes. Lembrando que muitas tem mecanismos de segurança e idade mínima para participação.
- Se estão divulgando informações pessoais nessas redes.
- Se há interação com outras pessoas desconhecidas.
- Como estão se comportando na comunicação com o outro.
- Se estão gerando imagens inadequadas próprias ou de amigos / colegas e compartilhando.
- Se estão com mudanças de comportamento.
- Atitudes como fechar aplicativos, bloquear equipamentos e ficar nervoso quando alguém se aproxima pode indicar algo errado.
- Fique atento a baixa autoestima e depressão (ou sinais de que esteja sendo vítima de cyberbullying).
- Se estão deixando de fazer outras atividades essenciais como interagir com a família, brincar ao ar livre, brincar com amigos, etc.

Adolescentes

13 anos em diante

O celular se apresenta como um importante meio de interação e de informação.

Essa é uma fase desafiadora, já que os jovens estão desenvolvendo a própria identidade podendo agir com mais emoção e impulso.

O diálogo é mais do que nunca a melhor estratégia, e deve ser usada sem moderação para estimular noções de autocuidado. Provoque conversas francas e estimule habilidades e conhecimentos práticos, como por exemplo o caminho para denunciar, as consequências legais de situações de violência, os impactos na saúde física e mental dos conteúdos danoso.



O que é importante observar:

- Se estão divulgando informações pessoais nessas redes.
- Se estão tomando cuidado com a interação com outras pessoas desconhecidas.
- Fique atento a baixa autoestima e depressão - ou sinais de que esteja sendo vítima (ou autor) de cyberbullying.
- Se estão deixando de fazer outras atividades essenciais como interagir com a família, amigos, fazer exercícios, estudar, etc.
- Se tem mais interações virtuais do que reais.
- Se sabem que além de serem vítimas podem também se envolver com brincadeiras que os torna agressores e portanto sujeitos a medidas socioeducativas.
- Mudança de comportamentos e saúde mental.
- Se estão deixando de dormir.
- Observar distúrbios alimentares.



16

E se sua filha ou filho sofrer violência na internet?

1

Acolha e deixe claro que você sempre está disponível.

2

Seja um bom ouvinte para que saibam que não estão sozinhos.

3

Não julgue e evite perguntas que façam reviver a violência.

4

Observe sinais de sofrimento e mudanças de comportamento.

5

Busquem juntos uma solução!

17

**Conheça
onde denunciar**

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão que atua para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, sendo um dos principais instrumentos de proteção da infância e adolescência no Brasil.

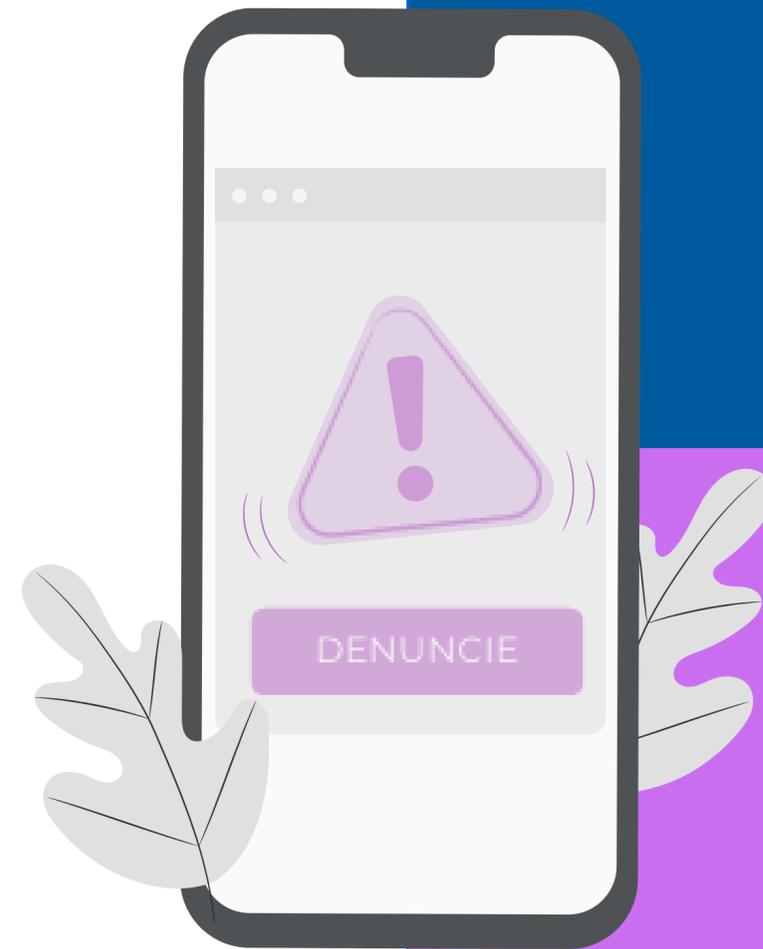
Delegacias de Polícia

As Delegacias de Polícia registram ocorrências, investigam crimes, acolhem denúncias e atuam em parceria com o Conselho Tutelar para garantir a segurança e os direitos de crianças e adolescentes.

Para emergências, ligue 190 (Polícia Militar).

Para registro de ocorrências e investigação de crimes, o telefone da Polícia Civil é 197.

Em rodovias federais, disque 191 (Polícia Rodoviária Federal).



Disque 100

O Disque 100 é um serviço de utilidade pública que recebe denúncias e orientações sobre violações de direitos humanos. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias, incluindo feriados.

É um canal de comunicação confidencial e seguro para que qualquer pessoa possa denunciar violações de direitos humanos, das quais seja vítima ou tenha conhecimento.

Também fornece informações e orientações sobre direitos humanos, programas, campanhas e serviços de atendimento.

ONG SaferNet

Crimes sexuais cibernéticos, podem ser denunciados através da ONG SaferNet pelo site <https://new.safernet.org.br>.

A SaferNet é uma organização não governamental (ONG) que atua na defesa dos direitos humanos na internet e na promoção de um uso seguro e responsável da rede.

A SaferNet oferece vários serviços, incluindo Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, que recebe denúncias anônimas e as acompanha em linha.

18

**Programas de
prevenção e
enfrentamento à
violência sexual
contra crianças e
adolescentes**

O Guia 'Navegar com Segurança' é uma ferramenta para pais e responsáveis, desenvolvido pelo Programa na Mão Certa, da Childhood Brasil, para contribuir com a proteção de crianças e adolescentes da violência sexual no ambiente digital.

CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA


**NAVEGAR
COM
SEGURANÇA**



São 5 pilares de conteúdo, que trazem relatos de casos reais, dicas de livros e filmes.

1

Sociedade e Digitalização: reflexões sobre os impactos da era digital na vida e desenvolvimento dos jovens;

2

Cotidiano e Tecnologia: desafios e preocupações com a presença de crianças e adolescentes no mundo digital;

3

Perigos, Riscos e Danos: entender os riscos é fundamental para tomar atitudes preventivas eficazes;

4

Sexualidade e Violências: conhecer as diferentes formas de violência sexual online possibilita acompanhar e orientar as crianças e os adolescentes;

5

Mediação Parental: ferramentas para pais, mães e responsáveis contribuírem com a navegação segura, ética e respeitosa de crianças e adolescentes na internet.

CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

A Childhood Brasil tem como objetivo a proteção à infância e à adolescência, com foco de atuação no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

<https://www.childhood.org.br/>



A **Fundação Abrinq** possui a campanha Pode Ser Abuso, cujo objetivo é conscientizar a população sobre o problema da violência sexual de crianças e adolescentes e incentivar sua prevenção. A iniciativa é atualizada todos os anos na época do 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

<https://podeserabuso.org.br/>

unidas direção ESG
EQUILIBRAR, SER E GUIAR



Na perspectiva de construir coletivamente um universo de conhecimento, participação e compromisso com os direitos humanos de crianças e adolescentes, a Comissão Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Conselho Federal da OAB (CNDDCA), faz campanha de orientação e informações sobre o enfrentamento a violência sexual de crianças e adolescentes.

https://www.oab.org.br/Content/pdf/cartilha_crianca_adolescente.pdf

Referências

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024 – FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA

<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2024/07/anuario-2024.pdf>

CHILDHOOD BRASIL

<https://www.childhood.org.br/>

CHILDHOOD BRASIL

<https://www.childhood.org.br/10-maneras-de-identificar-possiveis-sinais-de-abuso-sexual-infanto-juvenil/>

FUNDAÇÃO ABRINQ

<https://podeserabuso.org.br/materiais-campanha/>

GLOSSÁRIO CHILDHOOD BRASIL

<https://www.childhood.org.br/glossario-da-causa/>

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

https://www.oab.org.br/Content/pdf/cartilha_crianca_adolescente.pdf

SAFERNET

<https://new.safernet.org.br/content/denuncias-de-imagens-de-abuso-e-exploracao-sexual-infantil-online-compartilhadas-pela>

UNICEF – FNSP – AGÊNCIA BRASIL - PUBLICADO EM AGOSTO DE 2024

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/mais-de-15-mil-criancas-e-adolescentes-foram-mortos-de-forma-violenta-no-brasil-nos-ultimos-3-anos>

TIC KIDS ONLINE BRASIL 2024

https://cetic.br/media/analises/tic_kids_online_brasil_2024_principais_resultados.pdf

Créditos

Conteúdo: Diretoria de Tecnologia e Inovação Unidas

Revisão e diagramação: Comunicação Interna Unidas e INCANTO Comunica

Coordenação do projeto: Sustentabilidade Unidas

Validação de conteúdo e arte: Childhood Brasil



direção  **ESG**
EQUILIBRAR, SER E GUIAR

